



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

AMBEV S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

AMBEV S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

CARLOS ALEXANDRE MENATO, RA 1012019100266

LEONARDO JOSÉ TAVARES, RA 1012019100105

MAINE BENTO CRUZ, RA 1012019100091

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	7
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	9
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	10
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	11
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	13
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	16
4. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	23

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto integrado abordaremos “DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPRESARIAL” citando a empresa Ambev como exemplo, tendo como objetivo de pesquisa demonstrar através de análises; razões nos quais impactam a organização e País.

Definiremos o que é Produto Interno Bruto, como ele é calculado e quais os benefícios proporciona para a economia demonstrando como é possível avaliar a produtividade.

Exibiremos o efeito da inflação nessa época de pandemia e quais estratégias estão sendo tomadas pelo Brasil para enfrentar esse obstáculo que está gerando desemprego, encerramento de empresas contribuindo para a queda do PIB e insegurança para a população.

Mencionaremos o atual mercado da multinacional Ambev que dispõe de 30 marcas de bebidas, as influências do sistema aberto no qual se enquadra e apontaremos como são feitas as exportações dos produtos da instituição que estão presentes em 19 países.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Empresa com RAZÃO SOCIAL AMBEV S.A. Inscrita no CNPJ: 07.526.557/0001-00, situada no endereço rua Doutor Renato Paes de Barros, 1017 terceiro andar Edifício Corp. Park, bairro Itaim Bibi São Paulo/SP e possui capital aberto.

Exerce como principal atividade a fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas.

Atividades secundárias:

1.22-4-01 - Fabricação de refrigerantes

10.64-3-00 - Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho

10.99-6-99 - Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente

01.11-3-99 - Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente

01.41-5-01 - Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto

01.41-5-02 - Produção de sementes certificadas de forrageiras para formação de pasto

10.99-6-04 - Fabricação de gelo comum

17.31-1-00 - Fabricação de embalagens de papel

18.13-0-99 - Impressão de material para outros usos

18.13-0-01 - Impressão de material para uso publicitário

22.22-6-00 - Fabricação de embalagens de material plástico

23.12-5-00 - Fabricação de embalagens de vidro

25.91-8-00 - Fabricação de embalagens metálicas

20.14-2-00 - Fabricação de gases industriais

46.35-4-02 - Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante

46.86-9-02 - Comércio atacadista de embalagens

46.92-3-00 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários

46.23-1-99 - Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente

46.37-1-99 - Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente

A Ambev nasceu, em 1999, da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antarctica, porém sua história começou em 1880 com a Companhia Antarctica Paulista e a Manufatura de Cerveja Brahma & Villeger & Companhia e possui 10 princípios:

1- Nosso sonho nos inspira a trabalhar juntos, unindo as pessoas por um mundo melhor.

2- Pessoas excelentes, com liberdade para crescer em velocidades compatíveis com seu talento e recompensadas adequadamente, são os ativos mais valiosos da nossa Companhia

3- Seleccionamos, desenvolvemos e retemos pessoas que podem ser melhores que nós mesmos. Avaliamos nossos líderes pela qualidade das suas equipes.

4- Nunca estamos completamente satisfeitos com nossos resultados, que são o combustível de nossa Companhia. Foco e tolerância zero garantem uma vantagem competitiva duradoura.

5- O Consumidor é o Patrão. Nos conectamos com nossos consumidores oferecendo experiências que têm um impacto significativo em suas vidas, sempre de forma responsável.

6- Somos uma companhia de donos. Donos assumem resultados pessoalmente.

7- Acreditamos que o bom senso e a simplicidade orientam melhor do que sofisticação e complexidade desnecessários.

8- Gerenciamos nossos custos rigorosamente, a fim de liberar mais recursos para suportar o nosso crescimento no mercado de maneira sustentável e rentável.

9- Liderança pelo exemplo pessoal é o melhor guia para nossa cultura. Fazemos o que falamos.

10- Nunca pegamos atalhos. Integridade, trabalho duro, consistência e responsabilidade são essenciais para construir nossa Companhia.

CORPORATIVOS INTERNACIONAIS

Prêmio Global AB InBev (Dia Mundial do Meio Ambiente)

2011 – Vencedor com o case Movimento Cyan – Projeto Bacias (Dia Mundial do Meio Ambiente)

La Excelencia de la Gran Industria

2010 – A Filial Hato Nuevo recebeu um dos principais reconhecimentos industriais e de meio ambiente na República Dominicana

Prêmio Municipal Guayaquil a la Ecoeficiencia (Conselho Nacional de Meio Ambiente)

2009 – Prêmio pela atuação de sua unidade no Equador

Prêmio do Ministério de Vivienda, Construcción y Saneamento

2008 – Reconhecimento pelas boas práticas no uso da água e tratamento de resíduos, na Unidade de Huachipa, no Peru

Prêmio Regional a La Producción Más Limpia (Comisión Centroamericana de Ambiente y Desarrollo)

2008 – 1º lugar na categoria sistema de gestão ambiental e menção especial na categoria Materiais à fábrica Hato Nuevo

A Ambev possui 32 Cervejarias e 2 Maltarias no Brasil, 30 marcas de bebidas, 35 mil colaboradores no Brasil e 100 Centros de Distribuição direta e 6 de Excelência no Brasil.

3. PROJETO INTEGRADO

Nos tópicos a seguir demonstraremos como a empresa Ambev se enquadra na pesquisa e usaremos seus exemplos para explorar os conteúdos abordados.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

O ano de 2020 tem sido um ano difícil, o que não é novidade para ninguém. A pandemia não estava nos planos, e apesar de todo mundo ter se acostumado com o tal “novo normal”, ninguém ainda sabe ao certo o que o futuro próximo nos reserva. Nos mercados, claro, a incerteza sempre se traduz em volatilidade. E tem sido assim desde fevereiro. Depois dos tombos dos primeiros meses e da recuperação dos meses seguintes, os mercados estão um pouco mais calmos – mas ainda muito vulneráveis. Parte disso, por conta das incertezas, mas ainda potencializado pela alta liquidez que intensifica a “dança das cadeiras” a qualquer possibilidade de mudança de cenário.

A segunda onda da Covid-19 na Europa e os números insistentemente ascendentes nos EUA têm sido o grande fator de incerteza. Porém, as medidas de restrição adotadas nessa segunda onda estão sendo mais brandas e com efeitos menores sobre a economia, com os impactos mais concentrados no setor de serviços. A

proximidade de uma vacina, portanto, deve ser o grande impulsionador dos mercados. Apesar de tantas notícias promissoras em relação aos testes, a logística e a dinâmica de vacinação ainda são incertas e não existe muita expectativa em relação a imunização em massa. Brasil, que teve uma recuperação econômica que não se imaginava nos tempos “tenebrosos” do início da pandemia. Apesar de todos os ruídos, a renda média da população não sofreu alterações significativas – nas classes mais baixas houve aumento – e os empregos foram mantidos. Por outro lado, o problema fiscal se agravou e a cadeia de consumo se alterou de forma considerável. Enquanto o setor de serviços sofreu expressivamente, alguns setores de varejo receberam uma demanda inesperada e, em alguns casos, com uma oferta debilitada. O resultado disso pode ser visto atualmente na falta de diversos produtos e na pressão sobre a inflação.

Mas o que esperar daqui para frente?

Apesar de todas as incertezas em relação à dinâmica da COVID, espera-se um desfecho ou pelo menos uma melhora significativa – em breve. Isso deve ter algum impacto no setor de serviço – afinal de contas, as pessoas estão ansiosas para voltar a vida normal. O mundo ainda mantém suas taxas de juros baixas, assim como as expectativas sobre a inflação. Além disso, a abundância de dinheiro nos mercados deve permanecer, favorecendo ativos de risco e o crescimento econômico. Aqui no Brasil, mais uma vez estamos numa encruzilhada. Ainda temos um campo fértil para o crescimento e, na ponta oposta, as decisões cruciais nas mãos dos políticos. Aparentemente e apesar de todos os sinais contraditórios, todos eles sabem – legislativo e executivo – que tudo o que não precisamos é de uma nova crise, seja econômica ou de confiança.

Por fim, ainda temos a vacina e, ao que tudo indica, uma imunização em massa ainda não está no preço dos ativos. Portanto, como sempre, estamos em frente a uma bela onda que se forma após uma grande tempestade. Para surfá-la, será necessário muito mais do que coragem, precisaremos de responsabilidade.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas. O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, por exemplo, seu PIB será de R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão. Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados. O PIB não é o total da riqueza existente em um país. Esse é um equívoco muito comum, pois dá a sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional. Na realidade, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será nulo.

Para o cálculo do PIB, são utilizados diversos dados; alguns produzidos pelo IBGE, outros provenientes de fontes externas.

A partir da performance do PIB, pode-se fazer várias análises, tais como: Traçar a evolução do PIB no tempo, comparando seu desempenho ano a ano; Fazer comparações internacionais sobre o tamanho das economias dos diversos países; Analisar o PIB per capita (divisão do PIB pelo número de habitantes), que mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais, entre outros estudos. O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese de uma economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde. Um país tanto pode ter um PIB pequeno e ostentar um altíssimo padrão de vida, como registrar um PIB alto e apresentar um padrão de vida relativamente baixo.

Apesar de todos esses detalhes, o PIB e o PIB per capita são noções importantes para revelar o quanto uma economia de um determinado local é dinâmica e se ela permite o desenvolvimento social e estrutural. (Fonte: brasilecola.uol.com.br)

As duas principais autoridades na condução da economia brasileira divulgaram estimativas diferentes para o Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2020. Enquanto o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que projeta tombo de 4%, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse prever recuo na casa dos 4,5%. Oficialmente, o governo federal estima retração de 4,7% das atividades econômicas neste ano. Já em relatório divulgado em setembro, o BC afirmou que a soma das riquezas produzidas no país deve cair 5%. Em um vídeo apresentado na abertura da reunião virtual da Cúpula da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, Guedes afirmou que o governo sempre foi mais otimista que os analistas do mercado sobre os efeitos da pandemia do novo coronavírus na economia nacional. “A previsão inicial do FMI [Fundo Monetário Internacional] e outras instituições financeiras era que o PIB brasileiro cairia quase 10%, ou mais e nós revisamos para 5% a 5,5%, metade da estimativa inicial. Mas pensamos que vai ser muito menos do que isso: 4% de queda”. O FMI revisou a projeção de queda do PIB brasileiro para 5,8%.

Para 2021, a previsão é que o PIB cresça 3,2%, antes a previsão anterior de 3,3%. Em 2022, a expectativa é de expansão de 2,6% e, em 2023 e 2024, 2,5% em cada ano.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Esse ano foi um caos para todos nós brasileiros e para o mundo, em meio a uma pandemia as políticas mas recentes de bem estar para a população brasileira foi a liberação do FGTS e o auxílio emergencial para pessoas de baixas renda. O objetivo era impulsionar a economia, porém com a gravidade dos casos aumento em todo país muitas empresas tiveram que fechar suas portas para evitar aglomerações, com o

prejuízo aumentando as demissões logo surgiram o que fez o governo criar proposta para as empresas de preservação de empregos como a redução de horas trabalhadas, redução salarial, além de um auxílio. Até hoje não saímos da 1º onda de covid e já está chegando a 2º, o que agrava ainda mais é a falta de matéria prima de muitos produtos, o que acaba sendo inflacionados, gerando uma desordem enorme na economia do país.

Segundo o governo eles tem alguns bilhões guardados para ser injetados para geração de empregos e recuperar tudo o que foi perdido por causa do vírus. Mas para isso é preciso estabilizar os casos, apoiar as empresas e até mesmo reduzir alguns impostos.

Os impactos disso tudo para as empresas foram um prejuízo enorme !! Segundo a Ambev, o impacto total da pandemia de COVID-19 nos resultados futuros permanece muito incerto, caíram aproximadamente 27% no consolidado. Por fim, a Ambev estabeleceu comitês de crise nas regiões para implementar as medidas necessárias para mitigar o impacto da pandemia nos resultados. Algumas das medidas tomadas foram: suspensão da maioria das despesas com viagens, projetos de consultoria, e novas contratações; redução da jornada de trabalho do time de vendas; e revisão dos projetos de CAPEX (investimento) e de todos os custos e despesas.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

O ambiente organizacional

Ambiente é tudo o que envolve uma organização, é o universo vasto e complexo que compõe outras empresas, organizações, grupos, etc. É do ambiente que as empresas conseguem os recursos para seu funcionamento e é para o ambiente que produzem.

Os sistemas das organizações sofrem diretamente com as interferências do ambiente, principalmente com as constantes mudanças no aspecto social, político e econômico.

Segundo Chiavenato (2003), o ambiente é constituído de sete variáveis:

- **Tecnológicas:** corresponde à tecnologia e ao conhecimento de como fazer parte e utilizar esta tecnologia. Representa uma das variáveis mais complexas por causa do forte impacto sobre as organizações.
- **Políticas:** é o clima político e ideológico que pode trazer instabilidade no país e como consequência nas organizações.
- **Econômicas:** interfere diretamente na oferta e procura do mercado, determina o volume de produção, preços, potencial de lucro, a facilidade na obtenção de recursos materiais, etc.
- **Legais:** são as leis ou normas que regem e influenciam o comportamento das organizações como as leis tributárias, trabalhistas, cíveis, comerciais, etc.
- **Sociais:** as atitudes sociais e a opinião pública interferem nas organizações, aceitando ou não, determinando produtos ou serviços. As variáveis que têm mais repercussão nas empresas são as tradições culturais, o valor da família e da comunidade, as atitudes quanto à profissão, ao trabalho e à poupança, as estruturas raciais e linguísticas.
- **Demográficas:** a empresa pode analisar o mercado atual e prever o seu potencial de futuro em função de variáveis como as características da população, seu crescimento, raça, religião, distribuição geográfica, idade, sexo, etc.
- **Ecológica:** incluem condições físicas e geográficas que rodeiam as empresas (como o tipo de terreno, clima, vegetação, etc.) e sua utilização.

A Ambev zela e preza muito pelo seu ambiente organizacional interno em conjunto com seus colaboradores mantendo seus 10 princípios conforme citados acima.

A Ambev é uma empresa multinacional de capital aberto, assim tendo parte de sua atuação no mercado externo mundial se fazendo presente em 19 países. Assim além do ambiente do mercado interno brasileiro ela tem que se preocupar com o cenário mundial e com os mercados dos países no qual também mantém suas vendas.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

A multinacional Ambev que dispõe de 30 marcas de bebidas, enquadrada no sistema aberto no qual sofre suas influências, mantendo suas exportações sendo presente em 19 países.

Sistemas Abertos

A estrutura de sistemas abertas é formada pela interação e intercâmbio da organização com o ambiente. De acordo com as mudanças do ambiente externo, a organização se adapta para sobreviver mudando seus produtos, técnicas e estruturas. A interação e intercâmbio da organização com o ambiente moldam a estrutura de sistemas abertos. Quando ocorre uma mudança no ambiente externo, a organização se transforma mudando seus produtos, técnicas e estruturas para se adaptar à essas mudanças e sobreviver. As organizações, segundo a teoria dos sistemas, podem ser vistas como um sistema dinâmico e aberto, no qual o sistema é um conjunto de elementos mutuamente dependentes que interagem entre si com determinados objetivos e realizam determinadas funções. As organizações são dependentes de fluxos de recursos do ambiente externo, assim como os sistemas abertos. Essa dependência pode ocorrer de duas maneiras. Por um lado, ela precisa do ambiente externo para conseguir os recursos humanos e materiais que vão garantir seu funcionamento. Por outro lado, ela precisa do ambiente externo para que se possa comprar e vender serviços e produtos. Desse modo, para a organização sobreviver ela precisa de ajustes como ambiente externo, além de ajustes no ambiente interno. Ademais, assim como um sistema aberto, uma organização pode ser definida como uma associação de grupos de interesses, sendo estes formados por elementos distintos, onde cada um busca os seus objetivos no contexto do ambiente mais amplo. As ações que definem o comportamento organizacional dependem também de uma análise do ambiente em que ela se encontra e da maneira como a mesma se relaciona com o ambiente externo, respondendo a pressões, estabelecendo relações ou até evitando algumas. Além disso, a teoria do sistema aberto também consiste em demonstrar o papel de um funcionário dentro de uma organização, expressando o conceito de “Homem Funcional”, ou seja, o homem tem um papel dentro das organizações, estabelecendo relações com outros indivíduos, exatamente como prega

um sistema aberto. Sobre suas ações, o próprio funcionário cria diversas expectativas, tanto para seu papel, quanto para o papel de todos os outros elementos que fazem parte da organização como um todo, e ainda transmitindo-as a todos indivíduos participantes. Apesar dessa relação ser inevitável ela pode tanto alterar, como reforçar seu papel dentro da instituição. Logo, uma organização pode ser definida então como um sistema de papéis, nos quais indivíduos (ou no caso, funcionários), agem como verdadeiros transmissores de papel e pessoa focais.

Modelo de Katz e Kahn

A partir da teoria dos sistemas, Daniel Katz e Robert L. Kahn criaram um modelo organizacional aplicando-a à teoria das organizações. Segundo os criadores, as organizações sociais caracterizam-se como sistemas abertos, uma vez que a organização realiza transações com o meio ao qual está inserida, sendo assim, converte o “input de energias” em outro input. As organizações denominadas sistemas abertos se caracterizam pela importação, transformação, exportação, ciclos de eventos, entropia negativa, feedback, homeostase, diferenciação e equifinalidade. Importação: fluxo de entrada de materiais como matéria prima e informações. Transformação: processamento dos insumos em produtos finais. Exportação: saídas de certos produtos para o ambiente; output. Entropia negativa : os sistemas abertos necessitam da aquisição de entropia negativa para sobreviver; inputs são maiores que outputs no processo de transformação. Feedback: está relacionado aos inputs de informação e possibilitam alertar à estrutura sobre o ambiente e sobre o funcionamento do próprio sistema. Homeostase: pode ser chamado também de estado firma e é um equilíbrio caracterizado mais pela dinamicidade do que pela estaticidade; os sistemas abertos não estão em repouso; os inputs de energia para deter a entropia agem para manter um equilíbrio no intercâmbio de energia, para que os sistemas sobrevivam. Diferenciação: em vez de aspectos difusos e globais, com certa padronização, há a substituição por funções mais especializadas, hierarquizadas e altamente diferenciadas. Diferenciar-se é uma tendência para a elaboração da estrutura. Princípio da equifinalidade: diz que um sistema pode atingir um estado final igual com origem em condições iniciais distintas e por meio de diversas formas e meios de desenvolvimento.

Exemplos

A difusão da abordagem sócio-técnica, um sistema aberto que interage com o meio ambiente, capaz de auto-regulação e com a propriedade de equifinalidade, ou seja, que alcança uma meta através de diferentes caminhos e recursos, passou por um caminho único. Sua ampla difusão só aconteceu quando a Volvo implementou essa abordagem em sua nova fábrica de automóveis, em Kalmar em 1974. Essa nova fábrica inovou na questão tecnológica e organizacional. Um dos objetivos era a erradicação da pressão sobre o trabalho que as linhas de montagem geram, dessa forma, a montagem é realizada por vagonetas (trolleys) que podem ser desengatados e assim, utilizados em um sistema de transporte que percorre toda a fábrica. A planta de montagem tem aproximadamente 650 funcionários, sendo 540 operacionais que se dividem em 30 grupos, com 1 líder para cada 3 grupos. Cada uma dessas equipes tem um espaço definido onde deve trabalhar e assim, pode levar a vagoneta, transportando os carros, até esse local onde eles serão montados. Dessa forma, essas equipes têm autonomia para comandar o ritmo e métodos da montagem. Após a implementação pela Volvo, várias outras empresas como Saab-Scania, na Suécia , Shell, na Inglaterra e no Canadá, Phillips , na Holanda, Corning Glass, na Inglaterra e Estados Unidos, e Renault, na França, implementaram a abordagem sócio-técnica para a organização do trabalho. Em nosso país, a experiência pioneira foi a da Rhodia , em São José dos Campos, seguida pela Alpargatas, Cibié, Método, entre outras.

Críticas

Dentre as críticas que podem ser feitas aos sistemas abertos podemos citar: 1. Eles são arriscados do ponto de vista psicológico, pois oferecem poucas certezas. Um sistema aberto não pode produzir conclusões demonstráveis se comparado a um sistema fechado que usa a lógica clássica. Dessa forma, o critério de consistência interna não existe, pois não é possível fazer compromissos. 2. Os conflitos de papéis que esse tipo de sistema pode gerar dentro das organizações, dado que os interesses pessoais, grupais e organizacionais muitas vezes não estão aliados. O pressuposto de que organizações como sistemas abertos são variáveis organizacionais, de personalidade e de relações

interpessoais às vezes não é internalizado por todos, dessa forma, cabe ao líder buscar um equilíbrio na empresa.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

A multinacional Ambev que dispõe de 30 marcas de bebidas, sendo presente em 19 países através de exportações e produções fora do Brasil.

08 Vantagens de Exportar os Seus Produtos

Segundo a Despachante Aduaneira Sinara Bueno:

A exportação é uma das principais operações de um país. Caso você ainda não saiba, exportar acontece quando as empresas de dentro do país, ou seja, empresas nacionais, vendem seus produtos ou serviços no exterior.

Uma das grandes estratégias e vantagens de começar a exportar os produtos da empresa, é que ela pode atingir novos mercados e públicos, assim se fortalecendo no mercado e estabelecendo a sua marca.

Ou seja, essa operação comercial, é uma das melhores formas de uma empresa alavancar seu crescimento. Boa parte das empresas que iniciam seu processo de exportação tem um crescimento considerável quando comparado à empresas que não exportam.

Para você ter ideia, até Junho de 2019, mais de US\$ 109.842,3 Milhões foram movimentados em operações de exportação.

Veja o que você verá no artigo de hoje:

- A Importância da Exportação;
- 08 Benefícios da Começar a Exportar; e
- Saiba o que esperar quando começar a exportar.

A Importância da Exportação

A exportação de produtos tem diversas vantagens, além de questões competitivas com concorrentes e outros players do mercado, exportar os seus produtos faz com que a sua marca seja amplamente reconhecida.

Porém também é necessário levar em consideração que talvez você precise realizar algumas alterações no seu produto final.

Aplicar uma boa pesquisa de mercado no país desejado e compreender se o seu produto vendido aqui no Brasil, será aceito lá, é um importante passo e, certamente, um divisor de águas no processo de exportar os seus produtos.

Abaixo, listei os principais benefícios de começar a exportar as suas mercadorias. Confira:

08 Benefícios da Começar a Exportar

- Aumento de vendas
- Crescimento da produtividade
- Incentivos fiscais
- Melhora da Qualidade do Produto
- Melhoria da Empresa
- Aumento do market share
- Diminuição da dependência do mercado interno
- Acesso a novas tecnologias

Benefício 1: Aumento de vendas

Ao iniciar a exportação dos seus produtos, a sua empresa terá acesso a novos mercados e clientes e naturalmente poderá ocorrer um aumento das vendas e dos lucros.

Claro que isso não ocorrerá logo na primeira operação, é importante deixar isso claro, mas a médio e longo prazo, esse benefício virá.

Benefício 2: Crescimento da produtividade

A verdade é que o aumento da produtividade é consequência de muitas outras vantagens.

Ao exportar produtos e vender mais, a companhia aumenta a produção e, portanto, diminui o tempo ocioso.

Quando você começa a exportar os seus produtos, uma das vantagens é que será gerado uma renda maior e, em contrapartida, o custo fixo do seu negócio, tenderá a permanecer o mesmo.

Ou seja, ao ampliar essa produtividade, a empresa também passa a comprar mais matéria-prima e pode ir atrás de preço melhores na hora de negociar.

Benefício 3: Incentivos fiscais

As empresas exportadoras contam com alguns incentivos fiscais. Os incentivos fiscais garantem um preço mais baixo aos produtos comercializados internacionalmente.

As exportações brasileiras possuem alguns incentivos, dentre eles podemos citar o tratamento fiscal diferenciado para os tributos abaixo:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS;
- Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI;
- Programa de Integração Social – PIS;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social –Cofins;
- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), ambos recolhidos para a União; e
- Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

A maioria dos impostos são isentos, imunes ou não incidentes nas exportações, porém o exportador precisa prestar atenção no “ Imposto de Exportação (IE)”. O IE (Imposto de Exportação) é um tributo federal cujo fato gerador é a saída do produto do território nacional. Sua base legal é o Decreto Lei 1578.

O Governo utiliza de tratamento fiscal diferenciado como uma estratégia para o incentivo das exportações, afinal, quanto mais exportamos, mais vendemos, logo mais riquezas geramos ao nosso país.

Na hora de realizar essas operações, você poderá consultar no tratamento administrativo se ele possui ou não impostos à pagar. Abaixo fizemos uma lista dos impostos de exportação que os produtos são isentos, confira:

IPI – Impostos Sobre Produtos Industrializados: São imunes da incidência do IPI, os produtos industrializados destinados ao exterior.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços: As exportações de produtos industrializados são imunes ao ICMS.

COFINS: Há isenção de COFINS sobre as receitas oriundas da exportação de mercadorias, desde que destinadas ao fim específico de exportação para o exterior.

PIS: Programas de Integração Social (PIS): As exportações são isentas do PIS.

ISS – O ISS não incide sobre as exportações de serviços para o exterior do País.

Benefício 4: Melhora da Qualidade do Produto

Outra vantagem bem importante, é a melhoria da qualidade do produto.

Esta também tende a aumentar, pois a empresa tem que adaptá-lo às exigências do mercado ao qual se destina, o que a obriga a aperfeiçoá-lo, assim, as melhorias também podem ser aplicadas ao mercado local.

Benefício 5: Melhoria da Empresa

Normalmente, quando uma empresa passa a exportar ela obtém melhoras significativas, tanto dentro da empresa, que irá passar por novos padrões gerenciais, novas tecnologias, novas formas de gestão, qualificação da mão de obra, agregação de valor à marca, quanto nos setores externos, como, melhoria da imagem: frente a clientes, fornecedores e, assim, criando um diferencial competitivo aos concorrentes.

É importante ter em mente que os compradores no exterior são bem exigentes, e tanto os clientes quanto os fornecedores sabem que a empresa que está exportando consegue colocar seu produtos no exterior graças ao seu esforço em se tornar mais competitiva.

Benefício 6: Aumento do market share

Como você agora poderá explorar novos mercados em outros países, seu market share, que é a sua participação no mercado, aumenta naturalmente.

Benefício 7: Diminuição da dependência do mercado interno

Com a chegada de novos mercados e opções, a sua empresa fica menos vulnerável às mudanças drásticas e crises do mercado interno, fazendo com que a diversificação de mercados traga um pouco de estabilidade nos momentos complicados.

Benefício 8: Acesso a novas tecnologias

Outra vantagem de exportar produtos, é que o benchmarking é ampliado. Benchmarking, é o processo de busca das melhores práticas numa determinada empresa e que conduzem ao desempenho superior, sendo assim possível conhecer diversas novas tecnologias dentro de sua área de atuação nos diferentes mercados que estiver atuando.

4. CONCLUSÃO

Desenvolvemos neste trabalho, situações envolvendo a empresa Ambev que surgiu da junção entre a Cervejaria Brahma e Companhia Antartica. Com o passar dos anos já está presente em vários países, gerando empregos e contribuindo com a economia.

Afirmamos que a organização considera a sustentabilidade um pilar da marca, devido a necessidade de retirar insumos da natureza para fabricar seus produtos e vendê-los aos clientes; a tornando um sistema aberto.

Relatamos sobre a Covid-19, que nos trouxe além da doença, uma incerteza financeira, pois vivemos um ciclo no qual foi necessário ser criado alguns programas de auxílios para a população desempregada e mudanças de leis para que as empresas pudessem optar por manter seus funcionários. Registramos queda no PIB que também foi um dos resultados dessa crise, porém o Brasil não foi o único afetado pela pandemia, o “Corona” abalou a economia mundial.

Mostramos as vantagens da exportação; como crescimento da produtividade, incentivos fiscais e melhoria da empresa.

Aplicamos nesta pesquisa nosso conhecimento do material de estudos e aprofundamos com consultas disponíveis em páginas na web, resultando para a equipe, uma reflexão sobre o momento em que vivemos e o quanto é importante o aprendizado mesmo que em tempos de instabilidade.

REFERÊNCIAS

AMBEV. Sobre a Ambev. Disponível em [:https://www.ambev.com.br/sobre/nossa-historia/](https://www.ambev.com.br/sobre/nossa-historia/) Acesso em: 12 nov. 2020.

COMPROVANTE de Inscrição e de Situação Cadastral. Disponível em: https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp. Acesso em: 12 nov. 2020.

O ambiente organizacional por COLUNISTA PORTAL – EDUCAÇÃO: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/o-ambiente-organizacional/35101> Acesso em: 28/11/2020.

O8 Vantagens de Expostas os Seus Produtos: <https://www.fazcomex.com.br/blog/vantagens-de-exportar-produtos/> Acesso em: 27/11/2020.

SISTEMAS ABERTOS EM ADMINISTRAÇÃO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Sistemas_abertos_em_administra%C3%A7%C3%A3o&oldid=56604801. Acesso em: 27/11/2020

ANEXOS